

**COMPONENTES CURRICULARES DIVERSIFICADOS: EXPERIENCIA DO USO
DE METODOLOGIAS ATIVAS NA ELETIVA EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR
NA E.E.M.T.I. JOSEFA ALVES BEZERRA**

**Francisco Karisson Chagas Lima¹
Josefa Lúcia Morais Silva²**

Resumo:

Este estudo teve como objetivo analisar a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em uma escola de ensino médio em tempo integral, com foco nos componentes eletivos. A pesquisa buscou compreender como esses componentes se aproximam da parte diversificada da BNCC e como as práticas pedagógicas desenvolvidas atendem ao contexto da comunidade escolar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa, envolvendo a análise documental, observação de aulas e aplicação de questionários. Os resultados indicam que a escola em estudo tem buscado alinhar seus componentes eletivos às diretrizes da BNCC, promovendo a flexibilização curricular e o desenvolvimento de competências socioemocionais nos estudantes. A eletiva "Educação, Saúde e Bem-estar" foi analisada em profundidade, revelando uma prática pedagógica que busca conectar o conhecimento teórico com a realidade dos alunos, abordando temas como saúde, meio ambiente e políticas públicas. A pesquisa com os estudantes demonstrou a percepção da comunidade escolar sobre a importância das condicionantes sociais para a saúde e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Itinerários Formativos. Componentes Eletivos. Educação em Saúde.

Abstract:

This study aimed to analyze the implementation of the National Common Core Curriculum (BNCC) in a full-time high school, focusing on elective components. The research sought to understand how these components approach the diversified part of the BNCC and how the pedagogical practices developed meet the context of the school community. To this end, a qualitative and quantitative study was carried out, involving document analysis, class observation and questionnaires. The results indicate that the school under study has sought to align its elective components with the BNCC guidelines, promoting curricular flexibility and the development of socio-emotional skills in students. The elective "Education, Health and Well-being" was analyzed in depth, revealing a pedagogical practice that seeks to connect theoretical knowledge with the students' reality, addressing topics such as health, the environment and public policies. The student survey demonstrated the school community's perception of the importance of social conditioning factors for health and quality of life.

Keywords: Training Itineraries. Elective Components. Health Education.

¹ Especialista em educação profissional e tecnológica. Professor da EEMTI Josefa Alves Bezerra.

² Especialista em educação e teatro. Professora da EEMTI Liceu de Iguatu.

1. INTRODUÇÃO

As marcas da implementação da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) já começam a ser sentidas nas práticas educacionais de alguns sistemas no Brasil. Por exemplo no aumento no número de instituições ofertando educação em tempo integral ou ampliando as suas ofertas curriculares de modo a contemplar o currículo comum e os componentes diversificados. Apesar da resistência e dificuldades desde 2017 e dos desafios frente a quase 2 anos de educação remotas, a BNCC segue avançando.

Dessa constatação surgiu questionamentos e argumentos para construção desse estudo e conseqüentemente a busca por entender, a partir da experiência com um componente eletivo na EEMTI Josefa Alves Bezerra, escola da rede de educação integral do estado do Ceará, como a escola e o sistema se aproxima da BNCC. E ainda mais, compreender o funcionamento dos componentes diversificados na instituição com uma amostra das práticas educativas desenvolvidas nessa eletiva.

A educação no estado do Ceará tem adotado como política permanente a instituição gradual de um número cada vez maior de escolas no modelo da educação integral, com ampliação de carga horária e de currículo, garantindo espaço para a efetivação das propostas de reformas encaminhadas pela própria BNCC e, para além da base comum curricular, é perceptível a presença de um modelo adaptado dos itinerários formativos, compreendidos como componentes eletivos.

Na instituição são ofertados programas curriculares eletivos a partir da escolha semestral feita por alunos e professores. Vamos focar na eletiva denominada “Educação, Saúde e Bem-Estar”. É preciso entender que na parte diversificada do currículo deve haver a observação das práticas pedagógicas contextualizadas para a efetivação dos conhecimentos propostos no programa de estudo e ainda uma maior interação desses conhecimentos com os problemas e a realidade da comunidade escolar.

Para esse estudo nos deparamos com algumas questões que buscaremos responder a partir da aplicação dos métodos de estudos adotados para a pesquisa. Partindo do questionamento de como a educação integral e, em especial, os componentes eletivos desenvolvidos na instituição se aproximam da parte diversificada instituída na BNCC. E ainda, como as práticas de ensino desenvolvidas na eletiva estudada atende ao contexto da educação na comunidade escolar.

O trabalho objetiva pensar as experiências e práticas educativas de pesquisa e construção do conhecimento na eletiva Educação, Saúde e Bem-Estar e, como resultado dessas práticas, entender a percepção de uma amostra da comunidade escolar sobre as

questões de educação e saúde. Diante desses objetivos serão analisados os marcos educacionais que refiram a BNCC e a metodologia educacional desenvolvida na instituição e ainda uma prática de campo – entrevista – desenvolvida dentro das ações educacionais da eletiva Educação, Saúde e Bem-estar.

Este estudo tem como objetivo analisar como a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se manifesta na prática, especificamente na oferta de componentes eletivos em uma escola de ensino médio em tempo integral. A pesquisa busca responder às seguintes perguntas: Como os componentes eletivos se aproximam da parte diversificada da BNCC? E como as práticas pedagógicas desenvolvidas nessa eletiva atendem ao contexto da comunidade escolar? A relevância deste tema reside na necessidade de compreender como as novas diretrizes curriculares estão sendo traduzidas em ações pedagógicas concretas, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

1.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a parte diversificada – Itinerários Formativos

O sistema educacional brasileiro tem sido convidado a passar por mudanças nas suas concepções educacionais nos últimos anos e adotar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um conjunto de diretrizes, normas e currículos unificados que trarão uma reforma no jeito como ofertamos a Educação Básica no país. Vivemos atualmente o movimento de implementação e, de forma gradual os sistemas de educação começam a construir e reformular as suas identidades educacionais à luz da BNCC.

A pesquisadora Alves (2018, p. 46) atenta para a necessidade de que esse processo aconteça com base no diálogo e na construção com toda a sociedade e que “[...] não podemos pensar ser possível mudanças dos processos curriculares sem a efetiva, participativa e criativa presença cotidiana de docentes e discentes, com a adesão de seus responsáveis e de todos os ‘praticantes pensantes’ dos processos escolares [...]”.

Apesar do documento ter tido a construção baseada num processo consultivo e montado a partir de conferências que envolveram municípios, estados e diversas instituições e pesquisadores da educação, ainda há espaço para questionamentos acerca da impossibilidade de garantir um currículo mínimo que fosse capaz de contemplar a diversidade cultural, social e de conhecimentos que compõem a diversidade do Brasil.

Tal documento, não poderia ser diferente, deveria nascer de uma ampla discussão entre o principal triunvirato que atua/depende diretamente nos processos educacionais: professores, pesquisadores e sociedade em geral. O principal problema aludido às críticas sobre o processo de construção desse documento,

estava no fato de que um consenso acerca de uma estrutura curricular comum, seria de difícil construção, devido às imensas diversidades culturais e regionais, e, ainda, as grandes dificuldades de polarização acerca de uma estrutura que dê conta também das diferenças sociais que perpassam o território nacional (Nasário, 2018, p. 20).

A BNCC é dividida em base comum curricular e itinerários formativos. Focaremos agora em tratar dos itinerários formativos por considerarmos a aproximação os componentes eletivos que são objeto do estudo. O documento da BNCC define a importância desses itinerários:

Os itinerários formativos – estratégicos para a flexibilização da organização curricular do Ensino Médio, pois possibilitam opções de escolha aos estudantes – podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, compondo itinerários integrados” (BNCC, p. 477).

Quando passamos a analisar a política da educação integral no Ceará, e em especial os componentes eletivos, verificamos que a rede se adiantou quando, segundo Neto Júnior *et al.* (2020), o Ceará passou – a partir de 2016 – a ser o segundo estado do Brasil a receber mais recursos do Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ministério da Educação e tornar a educação em tempo integral uma política de estado, elevando a cada ano segundo critérios que compreendem o contexto da comunidade escolar o número de instituições que ofertam a modalidade.

Como já ficou claro nas leituras apresentadas até aqui, a rede estadual de educação se adianta na implementação da BNCC quando assume a política da educação em tempo integral e em especial os componentes eletivos. Esses últimos são entendidos por Túlio (2019, p. 40) como:

Atividades eletivas são componentes curriculares que visam desenvolver nos estudantes habilidades diferentes das que habitualmente são trabalhadas nas disciplinas da base comum, como, por exemplo, as competências socioemocionais, bastante valorizadas na atualidade e determinantes para a gestão das emoções, do projeto de vida e dos relacionamentos pessoais e profissionais dos jovens, entre outros relevantes benefícios.

A oferta desses itinerários formativos deve ser dada observando as áreas do conhecimento e ainda a formação técnica profissional. Orientação que é observada quando consideramos a construção do atual catálogo de componentes eletivos da rede estadual de ensino do Ceará. Esse catálogo de eletivas dar subsídios para a rede estadual e as instituições construir os seus currículos que compõem a parte diversificada.

Conceição (2020 p. 60) destaca: “[...] a possibilidade das redes e instituições de ensino, de acordo com a relevância para o contexto local, organizar e oferecer diferentes

arranjos curriculares, considerando o currículo básico do Ensino Médio e os itinerários formativos, divididos em cinco áreas do conhecimento. A adoção das eletivas por meio dos sistemas de educação no Brasil, segundo Conceição (2020), serviram como projeto-piloto para iniciar experiências que direcionassem a instituição da parte curricular diversificada. Deste modo ele destaca:

Entre erros e acertos, as instituições e redes de ensino do país se organizaram para testar e analisar suas possibilidades em termos de itinerários formativos a serem oferecidos a partir do momento em que a BNCC se tornasse obrigatória. Nesse contexto, as disciplinas eletivas representam uma estratégia interessante para avaliar, por exemplo, o nível de aceitação por parte dos estudantes em relação à determinadas temáticas desenvolvidas ou às metodologias de ensino adotadas nessas aulas.” (2020 p. 61)

A política de educação integral na rede já se apresenta bastante consolidada e nessas instituições institui a oferta desses componentes, o que garante o casamento com os itinerários formativos expressos na BNCC. A carga horária semanal dedica 30 horas para o currículo comum e 15 horas para a parte diversificada constituída dos componentes eletivos.

As disciplinas eletivas são desenvolvidas nas escolas em tempo integral a cada semestre e os estudantes podem escolher as vivências de seu interesse. Dessa forma, busca-se estimular o estudante a uma formação completa e para isso eles tem participação efetiva na construção das disciplinas assim como os professores” (Junior *et al* , 2020 p. 50).

As principais bandeiras da parte diversificada é a possibilidade da flexibilização do currículo em contemplar temas regionais e de interesse da comunidade escolar e ainda a autonomia dos alunos na construção da formação mediante os interesses de cada aluno. Assim, “[...] a participação efetiva de todos é importante e necessária para que toda mudança seja mais representativa e significativa para estudantes, professores, funcionários, gestores e comunidade, já que todos fazem parte da comunidade escolar.” (Junior *et al.*, 2020, p. 52).

Na instituição a adoção da política da educação integral e, em especial, dos componentes eletivos estão chegando ao final do segundo ano de experiência. Indicativo de que toda a comunidade escolar passou recentemente por uma grande mudança na sua organização curricular e que ainda estão sendo desenhadas as identidades próprias da instituição frente a oferta e desenvolvimento dos itinerários formativos.

1.2 A eletiva Educação, Saúde e Bem-Estar

Como já mencionado, as eletivas são escolhidas a partir de um catálogo unificado para rede estadual e que é elabora pelas próprias instituições de ensino:

A Secretaria da Educação do estado do Ceará disponibiliza o catálogo de atividades eletivas para o melhor alinhamento dos conteúdos ministrado nas instituições de ensino. As propostas do catálogo foram elaboradas em sua maioria pelos professores das escolas em tempo integral, assim como também por instituições parceiras e especialistas das secretarias do governo do estado (Junior *et al.* , 2020 p. 51).

No início de cada semestre, professores e alunos fazem as escolhas dos componentes eletivos que serão desenvolvidos. Esse processo considera que “As atividades eletivas a serem realizadas no tempo integral devem ser diversificadas e baseadas na cooperação, na expectativa de ampliar o leque de oportunidades de aprendizagem dos estudantes” (Túlio, 2019, p. 40). Finalizado o processo de escolha inicia-se a adaptação curricular dos programas escolhidos tendo como base o catálogo vigente para as eletivas.

A eletiva Educação, Saúde e Bem-Estar, objeto desse estudo, foi uma das eletivas escolhidas para serem desenvolvida no ano letivo de 2021. Consta no grupo de eletivas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias sob a identificação: CNT009 - Educação, Saúde e Bem-Estar. Ancorada nos componentes curriculares Biologia, Química e Ed. Física com o objetivo de “[...] compreender que saúde e bem-estar são fatores fundamentais para a qualidade de vida do ser humano” e com conteúdos e objetos do conhecimento em harmonia com as competências e habilidades da BNCC (Catálogo de Componentes Eletivos 2021).

2. METODOLOGIA

Na tentativa de alcançar respostas que satisfizessem as perguntas norteadoras desse estudo e ainda atender aos objetivos apresentados foi feita a utilização de variados métodos de investigação. Para o entendimento de como a educação integral e em especial os componentes eletivos se aproximam da parte diversificada na BNCC e ainda descrever uma amostra das práticas desenvolvidas na eletiva educação, saúde e bem-estar utilizamos as diversas possibilidades da pesquisa científica compreendida por Fonseca (2012, p. 21) como:

[...] uma atividade voltada para a solução de problemas. Assim, ela parte de uma dúvida ou de um problema, buscando uma resposta ou solução, com o uso do método científico. Pesquisa também é uma forma de obtenção de conhecimentos e descobertas acerca de um determinado assunto ou fato.

Seguindo a construção do conhecimento e na busca de entendimento para as problemáticas que norteiam o estudo foram consultadas as diversas bases bibliográficas que serviram para fundamentar e referenciar a pesquisa. Segundo Fonseca (2012 p. 21) a finalidade dessa prática “[...] é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi

escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto[...]” e que “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Na caracterização da aproximação dos itinerários formativos com a educação integral e com os componentes eletivos foi utilizada a pesquisa documental que é caracterizado por Fonseca (2012) como a consulta restrita a documentos na forma escrita ou oral. Na percepção das práticas desenvolvidas na eletiva educação, saúde e bem-estar a pesquisa de campo se mostrou como método mais adequado com a finalidade de “[...] conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles” (Fonseca, 2012, p. 23).

Quanto a qualificação da abordagem da pesquisa é presente a intersecção entre o quantitativo e o qualitativo. Fonseca (2012 p. 36) destaca que a união entre “[...] os dois métodos têm a possibilidade de se complementar, oferecendo resultados que possam ser cruzados em diferentes etapas de uma outra pesquisa.” Na abordagem qualitativa foram consideradas “[...] entrevistas, observações, questionários abertos, interpretação de formas de expressão visual como fotografias e pinturas, e estudos de caso. Os procedimentos são interpretativos” (Fonseca, 2012 p. 36).

Para o estudo de uma amostra das práticas desenvolvidas na eletiva utilizou-se da pesquisa descritiva com a transposição do conhecimento produzido na sua execução e ainda do tratamento quantitativo de uma pesquisa na forma de entrevista-questionário desenvolvida na eletiva. Para Fonseca:

Quando uma pesquisa se vale desse tipo de método, ela busca analisar a frequência de ocorrência para medir a veracidade ou não daquilo que está sendo investigado. Esse método utiliza técnicas específicas de mensuração, tais como questionários com respostas de múltipla escolha, por exemplo. Faz uso de cálculos de média e proporções, elaboração de índices e escalas, procedimentos estatísticos (2012 p. 35).

Construído o caminho metodológico e com a fundamentação clara acerca dos aspectos que envolvem o estudo iniciaram-se os tratamentos de dados e análises que culminarão na verificação das hipóteses levantadas a fim de satisfazer os objetivos propostos e ainda criar base científica para a continuação e expansão de mais estudos sobre a temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro objeto de investigação do estudo, definido como a análise da efetivação da parte diversificada da BNCC e sua aproximação com a política da educação integral, em especial com os componentes eletivos, foi constituída da interpretação das bases legais que compõem a modalidade. Ainda, da observação dos relatos das experiências no campo da pesquisa. Na instituição a adoção da política da educação integral e em especial os componentes eletivos estão chegando ao final do segundo ano de desenvolvimento. É notado que o período ainda é bastante curto e não expressa com clareza os impactos da reformulação curricular na comunidade escolar.

Quando nos aprofundamos nas orientações legais para o desenvolvimento da educação integral no Ceará conseguimos identificar facilmente, desde o início na instituição da política educacional, a sua influência e antecipação na adoção da nova Educação Básica expressa na BNCC. Na norma técnica 001/2017 o sistema educacional defende a necessidade de pensar a educação a partir dos projetos de vida e interesses educacionais de cada estudante:

As eletivas precisam dialogar com as necessidades múltiplas dos sujeitos expressas em seus projetos de vida. Nesse sentido, é preciso diversificar os itinerários formativos numa mesma escola, respeitando os interesses, as afinidades com determinados conteúdos curriculares, o desenvolvimento de habilidades artísticas, culturais e esportivas e o aprofundamento de competências básicas de leitura e matemática.

Ao realizar a revisão literária foi possível encontrar estudos que dispunha de avaliações sobre o processo de implementação da base e o apontamento de das adversidades enfrentadas nos sistemas,

No decorrer do percurso de implementação alguns desafios cruciais foram se acentuando, tais como, a formação continuada dos professores, a falta de estrutura física e pessoal das escolas, a resistência de muitos professores, na maioria deles, efetivos que pela falta de compreensão não assumiram a nova proposta, equipe gestora despreparada para uma implementação desta magnitude. (FRASSETO, 2023 p. 52)

No âmbito da instituição buscou-se identificar também como os itinerários formativos estão expressos no Projeto Político Pedagógico (PPP). A parte diversificada é compreendida como uma das dimensões pedagógicas e manifesta ainda total harmonia com as orientações estaduais e da BNCC para construção do currículo diversificado baseado nos interesses e projeto de vida dos estudantes.

Dimensões pedagógicas:

*a) a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo; b) a desmassificação do ensino; c) **itinerários formativos diversificados.***

Cada aluno tem cinco tempos eletivos por semana que visam diversificar o currículo e oportunizar a construção do itinerário formativo de acordo com seus interesses e projeto de vida no decorrer do ensino médio, sendo ofertadas 45 horas/aulas

semanais e nove tempos diários com disciplinas da base comum, diversificada e opcional, além de acompanhamento pedagógico. (grifo do autor)

Cabe ressaltar que, como citado anteriormente, na instituição é bastante recente a conversão para a educação integral, fato que merece destaque quando levamos em conta o longo período de aulas remotas que estamos passando devido as formas de prevenção do contágio por covid-19. Esse cenário provoca limitações no pleno desenvolvimento das ações de toda a educação. Deve ser destacado também que todos os sistemas de educação, inclusive a educação integral, têm buscado formas de manter a qualidade educacional. Na sequência veremos como um dos componentes eletivos desenvolvidos foi aplicado superando essas adversidades.

A segunda parte das análises busca relatar uma amostra dos conhecimentos produzidos na eletiva educação, saúde e bem-estar; compreender como o componente eletivo se desenvolve na perspectiva de aproximar o currículo dos problemas da comunidade escolar e, ainda, perceber como o conhecimento desenvolvido dialogou com as ações do V Seminário Biogeografia, evento transdisciplinar que envolve todas as áreas do conhecimento e que busca pensar o papel do indivíduo e da coletividade, frente às questões sociais, ambientais e econômicas.

Seguiremos com um breve relato das metodologias e currículo da eletiva e uma transposição autorizada de um estudo na forma de entrevista realizada pelos alunos. Com essa parte do estudo poderemos lançar um olhar crítico e fomentar o debate sobre uma parte dos resultados de modo a verificar a como o conhecimento produzido impacta e retrata a realidade da comunidade escolar.

Nas aulas foi debatido como os direitos básicos instituídos, principalmente a partir da constituinte de 1988, afetam a nossa qualidade de vida. Diante de inúmeras questões levantadas foi observado que existe uma relação entre essas condicionantes sociais e o adoecimento das populações. Diversas fontes de pesquisas consultadas apontam que quando uma comunidade não tem acesso à água tratada, esgoto e lixo coletado e tratado, acesso a lazer, moradia, renda, alimentação saudável e outros tantos direitos que são negados à maioria da população se evidenciam na vulnerabilidade às patologias, violências e negação aos direitos básicos.

Também foi destaque a importância de ações educativas em saúde de modo a considerar a saúde preventiva, no sentido de que a população adote práticas e hábitos que previnem o adoecimento físico e mental. Em diversos países é reconhecido o campo da

educação em saúde como aliada na busca pela qualidade de vida da população no cenário brasileiro conta-se com uma rede assistencial em saúde com diversos equipamentos e que são por vezes mal utilizados causando uma falha no atendimento assistencial básico em saúde.

Outro aspecto muito importante e que foi alvo dos estudos tratou de lançar olhar sobre a nossa relação com o meio ambiente e como por vezes não reconhecemos esse meio como nossa casa e, portanto, como uma extensão de nosso lar, um espaço que nos oferece os recursos de que precisamos para sobreviver. Levantou-se o número alarmantes de patologias que afetam a saúde humana e que tem a suas origens a partir de problemas ambientais que são causadas pelo próprio homem. O uso irresponsável, o consumo e descarte em massa e outras tantas formas que a espécie humana utiliza para explorar os recursos naturais, cenários que foram identificados como ataques a saúde ambiental e que por consequência a saúde humana.

Nesse sentido a eletiva partiu para o campo prático da pesquisa dentro da comunidade escolar para inicialmente entender a percepção de uma amostra da população sobre como eles enxergam a relação dessas condicionantes sociais com a qualidade de vida desses mesmos indivíduos. Também foi investigar o percentual de uso dos serviços públicos voltados para saúde dentro da comunidade e se esse público reconhece alguma ação das equipes de atenção básica na realização de atividades educativas em saúde.

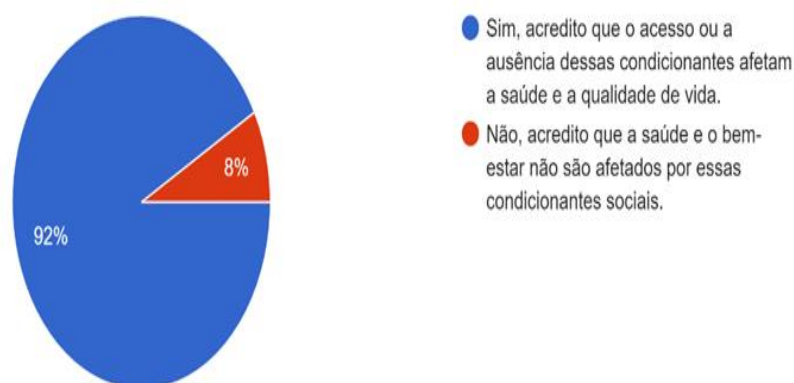
A pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 16 de junho de 2021 a partir de um formulário *online* e estruturado com perguntas de múltipla escolha. O início das análises deu-se com a caracterização do grupo estudado. Foram ouvidas 25 pessoas, 60% mulheres e 40% de homens. A faixa etária ficou entre 16 anos para o mais novo e 71 anos o entrevistado mais longevo. Quando considerado a escolaridade apenas 28% do grupo possuía o ensino superior completo. Enquanto 60% não haviam concluído a etapa do Ensino Médio.

As perguntas seguintes buscaram traçar um panorama quanto a rede de assistência em saúde predominantemente utilizadas por essas pessoas e a percepção desse grupo quanto a influências dos fatores sociais e de educação em saúde no alcance da qualidade de vida. Iniciamos as perguntas diretas com o intuito de compreender o percentual do grupo que possuíam serviços de planos de saúde.

Perguntamos “Você ou algum membro da família possui plano de saúde ou cobertura de assistência médica hospitalar?” Do grupo, 64% admitiram não ter nenhuma cobertura hospitalar privada. O número acena para a grande demanda de pessoas que dependem diretamente dos serviços públicos em saúde na comunidade. Uma outra pergunta buscou identificar como a comunidade percebe o efeito das condicionantes sociais na qualidade de vida e na saúde.

Perguntou-se, “Você acredita que as condicionantes sociais (acesso à renda, saneamento básico, lazer e cultura) influenciam na sua saúde e na qualidade de vida das pessoas que vivem na comunidade?”. O gráfico abaixo apresenta os dados obtidos:

Gráfico 01 – Você acredita que as condicionantes sociais (acesso à renda, saneamento básico, lazer e cultura) influenciam na sua saúde e na qualidade de vida das pessoas que vivem na comunidade?



Fonte: Autoria própria (2023).

Essa pergunta trouxe dados bem interessantes e que validaram as conversas em aulas sobre como as questões e condicionantes sociais como renda, acesso à cultura, lazer, moradia e alimentação podem influenciar a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Diante dessa pergunta 92% dos entrevistados disseram que sim, acreditam que o acesso ou a ausência dessas condicionantes afetam diretamente a saúde e a qualidade de vida das pessoas. O dado serve ainda de alarme para as equipes de saúde e gestores locais pensarem a prevenção e a educação em saúde também a partir da resolução dos problemas de acesso a essas condicionantes.

Das ações pedagógicas da eletiva destacam-se ainda a produção e divulgação de um *podcast* produzido e gravado pelos próprios alunos, promovendo um diálogo sobre a importância da alimentação saudável e da prática regular de exercícios e um encontro dentro das atividades do V Seminário Biogeografia e que foi dedicado a culminar todas as temáticas estudadas e que conversavam com os temas do evento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção das políticas direcionadas pela BNCC para a Educação Básica foram desde o início da homologação do texto final do documento vistas como um desafio muito grande e

que exigiria muito diálogo e abertura por parte da sociedade e dos sistemas educacionais de modo a romper com as marcas tradicionais e construir uma nova identidade. Além desse cenário, temos também os contratempos impostos por um período de aulas remotas, consequência de medidas sanitárias de contenção e prevenção da pandemia do covid-19 e que dificultaram ou atrasaram ainda mais a implementação da BNCC.

Ficou evidente também a clara comunicação entre a proposta dos componentes eletivos da educação em tempo integral da rede Cearense de educação e a parte diversificada no novo ensino médio, movimento que certamente garantirá uma transição e implantação mais confortável e fidedigna dos diversos aspectos educacionais que se apresentam na BNCC. Assim o que se analisa é que desde 2017 o estado do Ceará já “executava” uma proposta que dialogaria com a BNCC na sua política de educação.

É preciso refletir sobre esse processo acelerado de adoção da BNCC e ainda sobre as críticas e dualidades que ainda se apresentam nos debates que envolvem o assunto e considerar ainda os aspectos contraditórios que circundam a adoção da BNCC. Essas críticas dão conta do esvaziamento do currículo, a falta de política clara para efetiva da base e por outro lado uma corrente de defende a autonomia dos alunos no direcionamento da construção do conhecimento e ainda a necessidade de formação ficada nas relações socioemocionais para melhor convivência social e para o mundo só trabalho.

Quanto à prática descrita dentro da eletiva Educação Saúde e Bem-estar fica claro a relação e transposição do conhecimento para entender as problemáticas que assolam a comunidade local. O tema debatido, a investigação realizada com a comunidade e ainda a exploração dos resultados fundamentaram a gravação de um *podcast*, produzidos pelos próprios alunos e que foi divulgado na comunidade escolar, servindo de mecanismo de informação da temática alimentação saudável.

REFERÊNCIAS

- ALVES, N. **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas.** Organização: Márcia Angela da S. Aguiar e Luiz Fernandes Dourado [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base.** Brasília: MEC; 2018. 600 p.
- CEARÁ. **Nota Técnica para Escolas de Tempo Integral nº 01/2017.** Organização do mapa curricular, diversificação dos itinerários formativos: eletivas e estratégias de diagnóstico e nivelamento. Fortaleza, CE, 2017.

CEARÁ. **Catálogo de componentes eletivos**. 2021. Fortaleza, CE, 2021a.

CEARÁ. **Projeto político pedagógico da escola estadual de ensino tempo integral Josefa Alves Bezerra**. Jucás-Ceará 2021b.

CONCEIÇÃO, A. L. da. **Geotecnologias aplicadas**: relato de disciplina eletiva desenvolvida na educação básica. Geografia por sensoriamento remoto. Organização: Joceli Augusto Gross [Livro Eletrônico]. – Canoas - RS: Merida Publishers. 2021.

FRASSETO, D. da L. P. Novo ensino médio e o currículo flexível: desafios e possibilidades nas escolas de Santa Catarina. in: anais do **III Congresso internacional: educação, artes, cultura e comunicação**. p. 51. 2023. Joinville, SC.

FONSECA, R. C. V. da. **Metodologia do trabalho científico**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

JUNIOR, F. M. dos S.; NETO, J. de C. S.; BEZERRA, M. A. A.; DINIZ, S. B. Disciplinas eletivas ligadas à educação física no ensino médio em tempo integral de Juazeiro do Norte – Ce. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v.5, n.1, jan./jun. 2020, p. 39-55.

LIMA, F. K. C.; SILVA, J. L. M.; LIMA JUNIOR, G. X. de. Educar pela pesquisa: ensaio sobre a articulação das atividades práticas desenvolvidas no laboratório de ciências. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 6, p. e10760, 2024.

TÚLIO, S. B. e. **A gestão das atividades eletivas em uma EEMTI no Ceará**: análise dos desafios do processo de implementação no triênio 2016-2018. Juiz de Fora, 2019.

NASÁRIO, R. G. **Análise acerca do enfoque de ciência, tecnologia, sociedade e ambiente na Base Nacional Comum Curricular**. Jaraguá do Sul - SC 2018